



Práticas contábeis para competitividade em propriedades rurais familiares no Vale do Mamanguape

Joao Marcelo Alves Macedo
Prof. Dr.

Júlia Honório da Silva

Rayssa Jerônimo Miguel da Silva

Yasmin Ohanna Pessoa Dias

RESUMO

Este estudo aborda a importância das práticas contábeis na competitividade das propriedades rurais familiares na região do Vale do Mamanguape. As propriedades rurais familiares desempenham um papel crucial na economia local, porém, enfrentam desafios para se manterem competitivas no mercado agrícola em constante evolução. O estudo destaca a necessidade de adoção de práticas contábeis eficientes e estratégicas, indo além do simples registro de transações financeiras. O objetivo é analisar as estratégias contábeis que podem aumentar a sustentabilidade e a competitividade dessas propriedades, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região. A pesquisa investiga as práticas da gestão contábil utilizadas, identifica desafios enfrentados pelos proprietários rurais na implementação dessas práticas e destaca os benefícios obtidos por aqueles que as aplicam corretamente. A metodologia empregada envolveu uma pesquisa de campo com proprietários e gestores de propriedades rurais familiares, utilizando questionários eletrônicos. Os resultados indicam uma diversidade de métodos utilizados para o controle financeiro, com a maioria mantendo registros detalhados de despesas e receitas. O estudo ressalta a importância da educação contínua e do acesso a recursos financeiros e tecnológicos para fortalecer a gestão contábil nas propriedades rurais familiares. Conclui-se que práticas contábeis eficientes são fundamentais para a competitividade dessas propriedades, influenciando diretamente a tomada de decisões e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região do Vale do Mamanguape.

Palavras chave: Agricultura familiar, Competitividade agrícola, Práticas contábeis.

1 INTRODUÇÃO

A região do Vale do Mamanguape concentra uma grande quantidade de propriedades rurais familiares, as quais desempenham um papel crucial na economia local. Contudo, essas propriedades, muitas vezes, enfrentam dificuldades para se manterem competitivas no mercado agrícola em constante evolução. Dessa forma, a adoção de práticas contábeis eficientes pode ser um diferencial crucial. Este estudo apresenta uma análise das estratégias contábeis que podem aumentar a sustentabilidade e a competitividade dessas propriedades rurais, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social desta região do Vale do Mamanguape.

As práticas contábeis desempenham um papel crucial na gestão das propriedades rurais familiares. Dada a crescente complexidade do ambiente de negócios e a necessidade de se adequar às mudanças do



mercado, é crucial que essas propriedades adotem práticas contábeis eficientes e estratégicas. A contabilidade vai além do simples registro de transações financeiras. Ela desempenha um papel estratégico na tomada de decisões, permitindo o controle dos custos de produção, a análise de rentabilidade e a identificação de oportunidades de crescimento.

Uma das práticas essenciais é o registro e controle de todos os gastos e receitas da propriedade. Isso inclui a correta classificação das despesas e receitas, a utilização de métodos de avaliação de estoque adequados e a elaboração de relatórios financeiros precisos. Por fim, é importante ressaltar que as práticas contábeis devem ser adaptadas às características e necessidades específicas de cada propriedade rural familiar.

Ao adotar práticas contábeis eficientes e estratégicas, essas propriedades podem aumentar sua competitividade e alcançar melhores resultados financeiros. O problema central reside na falta de adoção e aplicação efetiva de práticas contábeis adequadas nas pequenas propriedades rurais familiares do Vale do Mamanguape. Essa lacuna afeta a capacidade dessas propriedades de administrar recursos, otimizar custos, avaliar a lucratividade e, conseqüentemente, manter-se competitivas no mercado agrícola local e regional.

A falta de uma estrutura contábil sólida pode prejudicar as decisões financeiras e dificultar a identificação de áreas de melhoria e oportunidades de crescimento. Sendo assim, é indispensável abordar essa questão para fortalecer a base econômica das propriedades rurais familiares na região.

Diante do exposto, a presente pesquisa planeja responder a seguinte questão: Quais práticas da gestão contábil são usadas pelas propriedades rurais familiares como auxílio à tomada de decisão? O objetivo da presente pesquisa foi investigar quais são as práticas da gestão contábil, são utilizadas pelas propriedades rurais familiares como auxílio à tomada de decisão. E os objetivos específicos são: (i) Verificar a adoção atual de práticas contábeis em propriedades rurais familiares no Vale do Mamanguape; (ii) Identificar os principais desafios e obstáculos enfrentados pelos proprietários rurais familiares na implementação de práticas contábeis eficazes; (iii) Demonstrar os benefícios tangíveis e intangíveis obtidos por propriedades rurais familiares que aplicam corretamente as práticas contábeis recomendadas e (iv) Apresentar recomendações específicas para aprimorar e otimizar a implementação de práticas contábeis em propriedades rurais familiares visando aumentar a competitividade na região do vale do Mamanguape.

O presente estudo se justifica pela grande importância das práticas contábeis para a sustentabilidade e competitividade das propriedades rurais familiares, que representam uma parcela significativa do setor agrícola no Vale do Mamanguape. Atualmente, essas propriedades enfrentam desafios únicos relacionados à gestão financeira e contábil, sendo muitas vezes limitadas por recursos e conhecimento técnico.

Além disso, a região do Vale do Mamanguape possui características geográficas e socioeconômicas específicas que influenciam diretamente a dinâmica das atividades agrícolas. Portanto, compreender e



promover práticas contábeis eficazes neste contexto é crucial para impulsionar a competitividade dessas propriedades, contribuindo para a economia local e o bem-estar das comunidades envolvidas.

Por meio deste estudo, busca-se fornecer informações concretas e recomendações pragmáticas que possam ser aplicadas no campo, visando aprimorar a eficiência operacional e a sustentabilidade econômica das propriedades rurais familiares na região do Vale do Mamanguape.

Já o estudo delimita-se na investigação descritiva, por meio de questionário estruturado, abordando às práticas da gestão contábil, utilizadas pelas propriedades rurais familiares como auxílio à tomada de decisão. Foram sujeitos dessa pesquisa os proprietários e gestores de pequenas propriedades rurais familiares no Vale do Mamanguape, bem como profissionais da área contábil que atuam nesse contexto.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 AGRICULTURA FAMILIAR

A agricultura familiar é um modelo de empresa constituída por membros de um núcleo familiar, onde cada um possui sua função de agregar valor com seu trabalho para a empresa. Conforme o Censo Agropecuário 2017 – 2018, mostra que 76,8% dos 5,073 milhões de estabelecimentos rurais do Brasil estão caracterizados como pertencentes à agricultura familiar.

Em um cenário da crescente participação em diversas atividades do setor rural, a agricultura familiar precisa de um planejamento forte e alinhado aos seus negócios, o que infelizmente por vezes não acontece, pois o planejamento é precário ou até mesmo inexistente (SEPULCRI, 2004). Durante o processo de planejamento, o produtor precisa entender quais são os pontos fortes e fracos oferecidos em sua propriedade para buscar melhorias de maneira que melhor se adequar à realidade dos fatos ocorridos.

Para uma completa análise econômico-financeira, outra ferramenta que deve andar junto ao planejamento é o controle, esses dois elementos devem ser destaque na boa gestão financeira da agricultura familiar. O controle é uma função gerencial, que possibilita a identificação e correção de falhas e erros que possam vir causar divergências nos resultados planejados, ele evita que os objetivos e metas alcançadas não sejam diferentes do que foi inicialmente pretendido (SEPULCRI, 2004).

Então, há muito a desenvolver no cenário da agricultura familiar, por ser um setor com uma capacidade produtiva interessante. Entretanto, tal capacidade é pouco explorada, quer seja por falta de recursos que incentivem os produtores a procurar buscar por ajuda para alavancar os resultados da

sua empresa, que seja por pouco acesso ao desenvolvimento de novas tecnologias como máquinas e equipamentos que facilitam e aumentam o ritmo de produção.



2.2 RECURSOS PARA O FUNCIONAMENTO DAS EMPRESAS AGRÍCOLAS

Toda atividade humana e/ou empresarial necessita de recursos para ser realizada, seja ela uma atividade simples ou de grandes proporções. Pensando-se no cenário das pequenas propriedades rurais, destaca-se que estas convivem, ao longo dos anos, com recursos escassos e de usos alternativos. A escassez desses recursos trata-se de um dos fatores que mais necessita de revisão, considerando-se que as dificuldades vividas nas propriedades rurais são transferidas para as políticas de preço de determinada região, incidindo negativamente sobre a vida dos cidadãos (Santos, Marion e Segatti, 2009).

Quanto mais recursos de capital, humanos e tecnológicos estiverem ao alcance dos agricultores, melhores serão seus resultados qualitativos e quantitativos, ou seja, além de produzirem mais, podem ofertar produtos com maior qualidade, segurança alimentar e a capacidade de ver a população crescer de forma conjunta com essa situação. Seja uma produção em pequena ou em grande quantidade, as propriedades agrícolas atuam para o abastecimento do mercado e, como tal, necessitam de investimentos, políticas e atenção para não terem que interromper ou substituir as atividades que conduzem (Santos, Marion e Segatti, 2009).

Além dos recursos financeiros, tecnológicos e humanos, não se pode ignorar os recursos naturais, aqueles que decorrem do ambiente, influenciam as atividades realizadas e delas recebem influência. São recursos importantes, esgotáveis e cujo frágil equilíbrio encontra-se ameaçado, o que faz com que os produtores agrícolas atuais tenham que se preocupar também com as questões de sustentabilidade e preservação ambiental (Bastos et al., 2015).

Ressalta-se que cada vez mais diferentes profissões vêm se especializando nas atividades agrícolas, visando modernizá-las, torná-las mais efetivas e assegurar que não sejam interrompidas, ainda que apresentem elevados graus de dificuldade. Engenheiros, gestores, economistas, entre tantos outros profissionais, vêm dedicando seus estudos e suas capacitações para a agricultura e a necessidade de auxiliar os produtores a crescerem constantemente, aproveitando melhor os recursos que puderem obter (Bastos et al., 2015).

Todas as atividades demandam ter recursos corretos para que seu funcionamento ocorra de maneira satisfatória, mas quando se trata da agricultura familiar o cenário não é dos melhores tendo em vista as dificuldades dos pequenos produtores. São constantes a escassez de máquinas e equipamentos para alavancar os resultados, ou seja, sem recursos o produtor reduz seu resultado de maneira pouco satisfatória, apresenta menos produtos no mercado, logo influenciando diretamente nos preços dos produtos ofertados para a população.



2.3 PRÁTICAS CONTÁBEIS NAS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS

As práticas contábeis referem-se a um conjunto de regras, convenções, princípios e diretrizes seguidos pelos profissionais de contabilidade na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras. Elas são fundamentais para garantir a consistência, confiabilidade e comparabilidade das informações financeiras de uma organização.

A existência de práticas contábeis distintas, ao mesmo tempo, em que permite uma melhor adequação à realidade de cada entidade, tem sido um desafio para a melhor compreensão e comparabilidade das informações de natureza econômico-financeira. O processo de convergência das normas contábeis internacionais, objetiva, com isso, facilitar o processo de comunicação entre os diferentes usuários das demonstrações.

Segundo observam, Vale e Silva (2009) e Almeida e Anjos (2018) a importância da introdução da contabilidade rural para a melhora no gerenciamento das rotinas produtivas, auxiliando o processo de tomada de decisão do produtor rural de pequeno porte, buscando o aumento da sua renda. A contabilidade rural seria uma ferramenta de gestão que tem em vista desenvolver um ambiente produtivo menos incerto nos territórios rurais, possibilitando ao produtor rural um maior controle de suas atividades e, com isso, visa aumentar a sua rentabilidade.

Os proprietários rurais desta categoria, na sua maioria, empregam uma contabilidade tributária simples e incompleta; para estes sujeitos, essa ferramenta gerencial aplicada completamente seria vista como uma imposição dos contadores. O processo de informação torna-se expressivo e decisivo no mundo dos negócios de tal forma que, o usuário, neste caso o produtor rural, necessita conhecer o tipo de informação que lhe proporcione optar sempre pela melhor alternativa.

Na visão de Oliveira (1996), o sistema de informação influencia diretamente três níveis: o estratégico, o tático e o operacional. Onde, o nível estratégico considera a interação entre as informações internas e do ambiente empresarial (externas). Já o nível tático considera a aglutinação de informações de uma área de resultado e não do empreendimento na totalidade. Quanto ao nível operacional, este considera a formalização, principalmente mediante documentos escritos, das várias informações estabelecidas para o processo produtivo.

Os produtores rurais tornaram-se mais dependentes de conhecimento, informação e tecnologia para decidir sobre as necessidades de produção. “A informação é um produto de análise dos dados existentes na empresa, devidamente registrados, classificados, e organizados, relacionados e interpretados dentro de um contexto para transmitir conhecimento e permitir a tomada de decisão de forma otimizada” (Oliveira, 1996, p. 36).

Verifica-se então a evidente necessidade de uma ampla modificação na postura por parte dos produtores rurais, que possibilite aperfeiçoamento na gestão. Faz-se necessária a introdução de novos



procedimentos e técnicas contábeis, tais como, adequada utilização da tecnologia para sustentabilidade da atividade agropecuária, modelos de gestão de custos, e sistema de informações gerenciais.

2.4 FATORES IMPACTANTES NAS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS

As pequenas propriedades rurais enfrentam desafios multifacetados que influenciam diretamente suas práticas contábeis e, conseqüentemente, sua competitividade. Dentre os principais fatores impactantes, destacam-se aspectos como acesso a crédito agrícola, tecnologia e inovação, gestão de recursos naturais e políticas públicas de apoio ao desenvolvimento rural.

O acesso a crédito agrícola é um elemento crítico para o fortalecimento das pequenas propriedades rurais. Conforme descrito por Aguiar *et al.* (2019), as linhas de créditos podem ser caracterizadas como os fundos alocados para pequenos, médios e grandes agricultores, destinados a despesas de operação, investimento e venda, fornecidos tanto de fontes públicas (como o BNDES) quanto privadas (incluindo cooperativas, entre outros). A disponibilidade de recursos financeiros adequados e acessíveis pode ser um catalisador para a implementação de práticas contábeis mais sofisticadas e a adoção de tecnologias que impulsionam a produtividade e a competitividade.

Além disso, a integração de tecnologia e inovação desempenha um papel cada vez mais relevante na gestão das propriedades rurais. A introdução de sistemas de informação e o uso de ferramentas de análise de dados podem aprimorar a capacidade de monitoramento e tomada de decisões baseadas em evidências. Conforme Lamas (2022), a aplicação efetiva de tecnologia nos sistemas de produção agropecuária pode resultar em ganhos significativos de eficiência e produtividade, contribuindo para a competitividade das pequenas propriedades.

A gestão sustentável dos recursos naturais é outro aspecto crucial para a competitividade das propriedades rurais familiares. De acordo com Souza *et al.* (2023), a implementação de práticas agrícolas sustentáveis não apenas promove a conservação do meio ambiente, mas também pode resultar em redução de custos de produção e acesso a mercados diferenciados, conferindo vantagens competitivas.

A influência das políticas públicas no contexto das pequenas propriedades rurais não pode ser subestimada. Programas de incentivo à agricultura familiar e políticas de crédito diferenciado desempenham um papel crucial na promoção da competitividade e no fortalecimento do setor agrícola ao nível local e regional (Souza *et al.* 2023).

Em suma, compreender os fatores impactantes nas pequenas propriedades rurais é essencial para a formulação de estratégias contábeis eficazes que promovam a competitividade no Vale do Mamanguape.



3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Para a condução eficaz deste estudo foi necessário utilizar um processo metodológico baseado em métodos indutivos, priorizando a pesquisa descritiva.

Segundo Santos (2012), o método científico é um dispositivo ordenado, um conjunto de procedimentos sistemáticos que o pesquisador emprega para obter o conhecimento adequado do problema que se propõe resolver. Em sentido amplo, é a ordem que se deve impor aos diversos processos necessários para atingir um fim dado ou um resultado desejado. Logo, pelo método de raciocínio indutivo, a generalização deriva de observações de casos da realidade concreta, o argumento indutivo fundamenta-se em premissas.

A pesquisa foi caracterizada, ainda, como descritiva, e, quanto aos procedimentos, foi realizada uma pesquisa de campo, que tem como finalidade principal a descrição dos aspectos de um determinado fenômeno, população ou estabelecimento.

Quanto à abordagem, a presente pesquisa emprega uma abordagem empírica, utilizando um questionário de múltipla escolha como instrumento de coleta de dados. O questionário foi desenvolvido com o objetivo de obter informações sobre as práticas contábeis adotadas pelas propriedades rurais familiares no Vale do Mamanguape, bem como o seu impacto na competitividade dessas propriedades.

Foi utilizado como método de pesquisa a aplicação de um questionário eletrônico, pela plataforma do *Google Forms*®. Os participantes da pesquisa eram os gestores e/ou proprietários das propriedades rurais familiares localizadas no Vale do Mamanguape. Utilizou-se também de redes sociais, bem como o aplicativo de mensagens instantâneas *WhatsApp Messenger*®, para divulgação da pesquisa junto aos produtores rurais da região, destacando que os participantes responderam à pesquisa de forma voluntária e anônima.

O questionário foi construído baseado nas possíveis práticas contábeis necessárias para a saúde financeira e sustentabilidade das propriedades rurais, composto por 5 questões, das quais apenas 2 foram abertas e as demais com alternativas predefinidas de múltipla escolha, sendo aberta apenas a que buscava saber a opinião individual de cada respondente. Os dados foram tratados por meio da própria plataforma do *Google Forms*®, com a construção de gráficos das respostas dos entrevistados e análises descritivas da amostra.

Ressalta-se como limitação que não foi possível calcular estatisticamente a amostra, uma vez que não se conseguiu listar a quantidade total ou aproximada de propriedades rurais familiares que compõem essa região. Logo foi definida uma amostra não probabilística.



4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com o objetivo de investigar o impacto das práticas contábeis na competitividade das propriedades rurais familiares no Vale do Mamanguape, os dados coletados e as análises realizadas fornecem uma visão aprofundada sobre a dinâmica financeira e econômica desses empreendimentos. Esta seção destaca as descobertas significativas, proporcionando conhecimentos valiosos para a gestão e tomada de decisões estratégicas.

É fundamental compreender que as práticas contábeis não apenas refletem a realidade financeira das propriedades, mas também desempenham um papel crucial na determinação da sua competitividade no mercado. Neste contexto, os resultados apresentados a seguir oferecem uma visão detalhada dos efeitos dessas práticas, bem como das variáveis que influenciam diretamente a competitividade das propriedades rurais familiares no Vale do Mamanguape.

Gráfico 1 - Detalhamento de registros de receitas e despesas



Fonte: elaboração própria, a partir dos dados da pesquisa 2023

O resultado da questão mostra que a maioria dos entrevistados, cerca de 65%, afirmou que mantém registros detalhados de despesas e receitas em suas propriedades rurais. Isso é um indicativo positivo, pois manter um registro detalhado das operações financeiras é uma prática crucial para uma gestão eficaz da propriedade. Esses registros fornecem uma visão clara da saúde financeira do negócio, possibilitando a identificação de áreas de eficiência e oportunidades de melhoria.

No entanto, é importante notar que aproximadamente 35% dos entrevistados admitiram não manter registros detalhados. Isso pode indicar a necessidade de conscientização e educação sobre a importância da contabilidade na gestão das propriedades rurais familiares. A falta de registros detalhados pode dificultar a avaliação precisa do desempenho financeiro e a tomada de decisões informadas, o que pode impactar a competitividade no mercado.

Gráfico 2 - Qual o método de controle para fluxo de caixa utilizado?



Fonte: elaboração própria, a partir dos dados da pesquisa 2023

Os resultados revelam uma variedade de métodos utilizados pelos agricultores para controlar o fluxo de dinheiro em suas propriedades rurais no Vale do Mamanguape.

A maioria dos entrevistados, aproximadamente 50%, afirma que utilizam cadernos de anotações para realizar o controle financeiro. Embora essa seja uma abordagem manual, pode ser uma maneira eficaz de manter registros detalhados e acessíveis, especialmente para aqueles que preferem uma forma tangível de organização financeira.

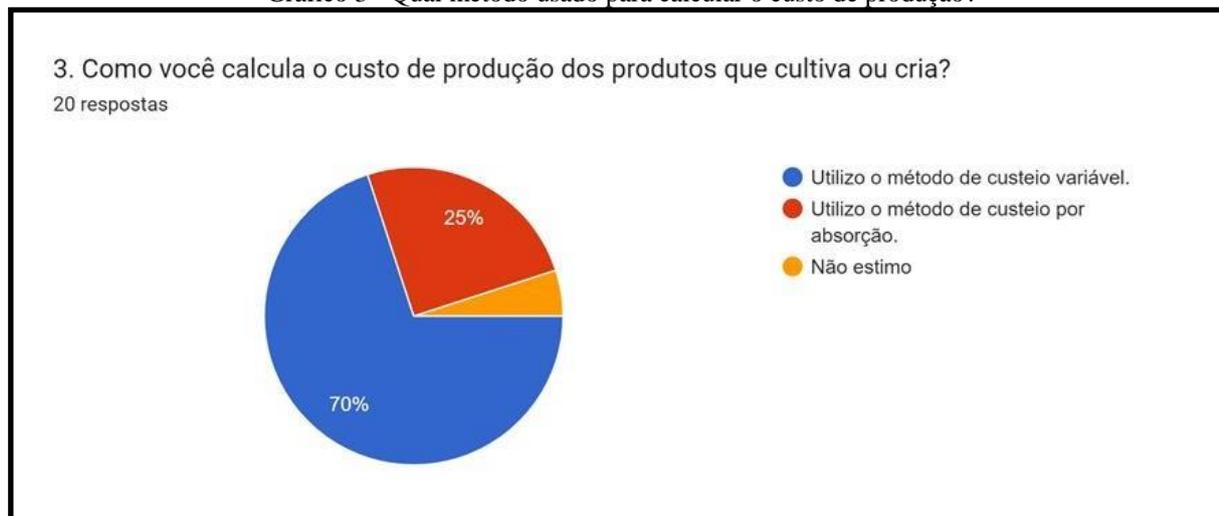
Um número significativo, cerca de 35%, opta por utilizar planilhas eletrônicas para o controle financeiro. Esse método oferece a vantagem da organização digital e a capacidade de realizar cálculos automáticos, o que pode facilitar a análise e o acompanhamento das finanças ao longo do tempo.

Surpreendentemente, nenhum dos entrevistados mencionou o uso de um software específico para gestão agrícola. Isso pode indicar uma oportunidade para os agricultores explorarem soluções mais especializadas que podem oferecer funcionalidades específicas para o setor agrícola, como o rastreamento de custos de produção, gestão de inventário e previsões de receita.

Apenas 15% dos entrevistados afirmaram utilizar um sistema de contabilidade. Embora esse seja um método altamente estruturado e formal de controle financeiro, pode ser menos comum entre os agricultores familiares devido à sua complexidade e à necessidade de habilidades contábeis mais avançadas.

Em resumo, os resultados mostram uma diversidade de abordagens adotadas pelos agricultores familiares no Vale do Mamanguape para controlar o fluxo de dinheiro em suas propriedades. Cada método tem suas vantagens e desafios, e a escolha do método mais adequado depende das preferências e necessidades individuais de cada agricultor.

Gráfico 3 - Qual método usado para calcular o custo de produção?



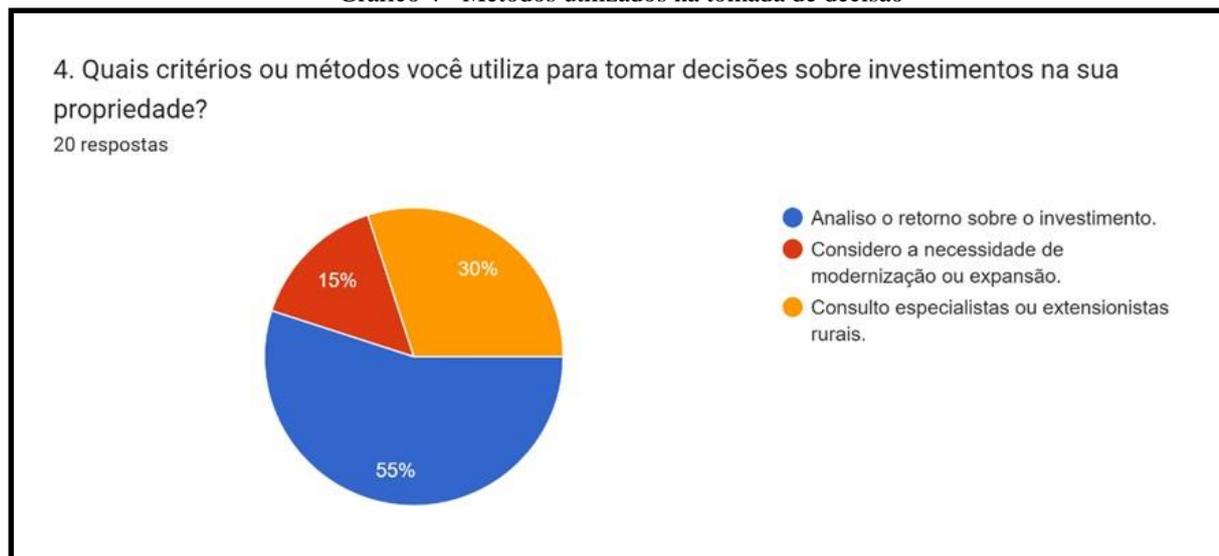
Fonte: elaboração própria, a partir dos dados da pesquisa 2023

O resultado da pesquisa indica que a maioria dos entrevistados, aproximadamente 70%, utiliza o método de custeio variável para calcular o custo de produção dos produtos em suas propriedades rurais. Esse é um indicador positivo, pois o método de custeio variável leva em consideração apenas custos variáveis diretamente relacionados à produção, proporcionando uma visão mais precisa e imediata dos custos associados a cada unidade de produção. Isso pode ser particularmente útil para avaliar a rentabilidade e eficiência na produção agrícola ou pecuária.

Por outro lado, cerca de 25% dos entrevistados afirmaram utilizar o método de custeio por absorção. Esse método incorpora tanto os custos variáveis quanto os custos fixos no cálculo do custo de produção. Embora seja uma abordagem válida, pode ser mais complexa e menos imediata em comparação com o custeio variável.

Surpreendentemente, apenas 5% dos entrevistados afirmaram não estimar o custo de produção. Isso pode indicar uma oportunidade de educação e apoio para os agricultores que ainda não incorporaram essa prática em sua gestão. O conhecimento detalhado sobre os custos de produção é fundamental para a tomada de decisões estratégicas e para a competitividade no mercado agrícola.

Gráfico 4 - Métodos utilizados na tomada de decisão



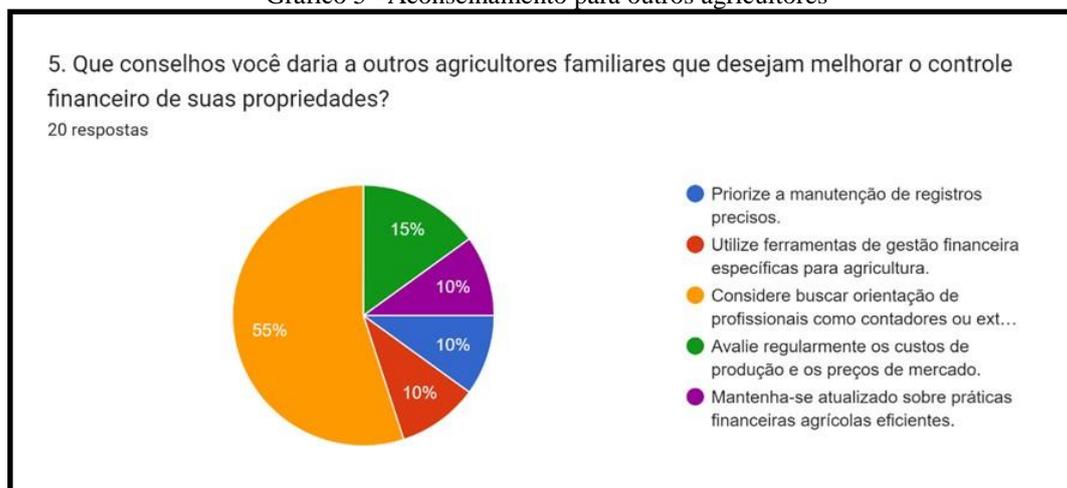
Fonte: elaboração própria, a partir dos dados da pesquisa 2023

A maioria dos entrevistados, cerca de 55%, prioriza a análise do retorno sobre o investimento ao tomar decisões. Esse é um critério crucial que é bastante prudente por permitir avaliar a viabilidade financeira de um investimento. Ao considerar o retorno esperado em relação ao capital investido, os agricultores podem fazer escolhas mais informadas e alinhadas com seus objetivos financeiros de longo prazo.

Outro grupo significativo, aproximadamente 30% dos entrevistados, demonstra confiança em consultar especialistas ou extensionistas rurais ao tomar decisões de investimento. Isso é uma abordagem sábia, pois recorrer a profissionais com experiência e conhecimento especializado pode fornecer *insights* valiosos e informações atualizadas sobre as melhores práticas e as tecnologias mais recentes disponíveis para a agricultura.

Por fim, 15% dos entrevistados consideram a necessidade de modernização ou expansão ao tomar decisões de investimento. Essa abordagem indica uma visão estratégica, reconhecendo a importância de manter a propriedade atualizada e competitiva no mercado. A modernização e expansão podem ser essenciais para manter ou melhorar a eficiência operacional e a lucratividade a longo prazo.

Gráfico 5 - Aconselhamento para outros agricultores



Fonte: elaboração própria, a partir dos dados da pesquisa 2023

A maioria dos entrevistados, cerca de 55%, destaca a importância de buscar orientação profissional, como contadores ou extensionistas rurais. Esta é uma recomendação muito pertinente, pois profissionais especializados podem oferecer insights específicos para a agricultura, ajudando a otimizar os aspectos financeiros da propriedade.

Outra dica que 15% dos entrevistados enfatizam é a avaliação regular dos custos de produção e dos preços de mercado. Essa é uma prática essencial para manter a competitividade e a rentabilidade da propriedade, permitindo ajustes conforme as condições econômicas e de mercado mudam.

Os 10% dos entrevistados que sugerem a priorização da manutenção de registros precisos e o uso de ferramentas de gestão financeira, específicas para a agricultura oferecem conselhos práticos e fundamentais. Manter registros detalhados e utilizar ferramentas apropriadas facilita o acompanhamento dos aspectos financeiros da propriedade e pode levar a decisões mais informadas.

Por fim, os 10% que indicam a importância de se manter atualizado sobre práticas financeiras agrícolas eficientes ressaltam a necessidade de educação contínua e a busca por conhecimentos atualizados na área.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou analisar as práticas contábeis adotadas pelas propriedades rurais familiares na região do Vale do Mamanguape, com o objetivo de compreender seu impacto na competitividade e sustentabilidade desses empreendimentos. Através da aplicação de questionários e análise dos resultados, foi possível obter insights valiosos sobre as dinâmicas financeiras e a gestão contábil dessas propriedades.

1. Adoção de Práticas Contábeis e Competitividade:

O levantamento de dados revelou que a maioria dos entrevistados reconhece a importância de



práticas contábeis, como o registro detalhado de receitas e despesas, controle de fluxo de caixa e cálculo de custos de produção. No entanto, uma parcela significativa ainda não adota tais práticas de maneira efetiva. Isso destaca a necessidade de conscientização e educação sobre a relevância dessas ferramentas para a competitividade no mercado agrícola.

2. Desafios na Implementação de Práticas Contábeis:

O estudo identificou desafios enfrentados pelos proprietários rurais familiares na implementação de práticas contábeis eficazes. Dentre eles, a falta de recursos e conhecimento técnico foram destacados como obstáculos significativos. Essa constatação ressalta a importância de programas de capacitação e acesso a recursos para fortalecer a capacidade dessas propriedades na gestão contábil.

3. Métodos de Controle Financeiro e Tomada de Decisão:

A diversidade de métodos utilizados para o controle financeiro, incluindo o uso de cadernos de anotações, planilhas eletrônicas e sistemas de contabilidade, reflete a adaptação dos agricultores familiares às suas preferências e necessidades individuais. Contudo, a baixa adoção de softwares específicos para gestão agrícola sugere uma possível lacuna na exploração de ferramentas mais especializadas que poderiam contribuir para uma gestão mais eficiente.

4. Custo de Produção e Critérios de Tomada de Decisão:

A maioria dos entrevistados utiliza o método de custeio variável para calcular o custo de produção, demonstrando uma abordagem mais imediata e focada nos custos diretamente relacionados à produção. Na tomada de decisões, a análise do retorno sobre o investimento foi destacada como critério principal, evidenciando a preocupação dos agricultores com a viabilidade financeira de seus investimentos.

5. Aconselhamento e Recomendações:

A busca por aconselhamento profissional, como contadores e extensionistas rurais, foi enfatizada como crucial. Além disso, a avaliação regular dos custos de produção e preços de mercado, a manutenção de registros precisos e a utilização de ferramentas de gestão financeira foram destacadas como práticas essenciais para a competitividade. A importância de se manter atualizado sobre práticas financeiras agrícolas eficientes também foi ressaltada.

6. Limitações e Recomendações Futuras:

O estudo reconhece a limitação relacionada à falta de uma amostra estatisticamente calculada, devido à dificuldade em obter dados precisos sobre o número total de propriedades rurais familiares na região. Recomenda-se, portanto, que futuras pesquisas abordem essa limitação e ampliem a amostragem para uma análise mais abrangente.

7. Contribuições e Implicações Práticas:

Este estudo contribui para o entendimento das práticas contábeis nas propriedades rurais familiares



do Vale do Mamanguape e destaca a importância de tais práticas para a competitividade desses empreendimentos. As implicações práticas incluem a promoção de programas educacionais, acesso a recursos e a conscientização sobre a eficácia das ferramentas contábeis para o desenvolvimento sustentável dessas propriedades.

Em conclusão, a implementação efetiva de práticas contábeis adaptadas à realidade das propriedades rurais familiares no Vale do Mamanguape é crucial para impulsionar sua competitividade no mercado agrícola. Ações voltadas para a capacitação, conscientização e acesso a recursos podem desempenhar um papel fundamental nesse processo, contribuindo para o fortalecimento econômico e social dessa importante parcela do setor agrícola regional.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.; ANJOS, M.A.D. A importância da contabilidade rural como ferramenta de gestão para as pequenas propriedades rurais: uma revisão bibliográfica. Acesso em: 4 nov 2023.

AGUIAR, B. et al. LINHAS DE CRÉDITO RURAL Palavras-chave: Banco Central; BNDES; Crédito Rural; Manual do Crédito Rural; Sistema Nacional de Crédito Rural. [s.l:s.n.]. Disponível em: <<http://ibict.unifeob.edu.br:8080/jspui/bitstream/prefix/3924/1/PLM8CC.G5.pdf>>. Acesso em: 2 nov. 2023.

ARTIGO: TECNOLOGIA NA AGRICULTURA NÃO É CUSTO, É GANHO EM PRODUTIVIDADE. DISPONÍVEL EM: <<HTTPS://WWW.EMBRAPA.BR/BUSCA-DE-NOTICIAS/-/NOTICIA/69037371/ARTIGO-TECNOLOGIA-NA-AGRICULTURA-NAO-E-CUSTO-E-GANHO-EM-PRODUTIVIDADE>>. ACESSO EM: 2 NOV. 2023.

BASTOS, Rosário Cal. Et al. Queremos ficar no Meio Rural, mas como? Tecnologias de administração e Contabilidade, v.5, n.2, p.147-156, 2015. Acesso em: 4 nov. 2023.

DE ABREU COSTA, Thiago et al. Escolha de práticas contábeis: um estudo sobre propriedades para investimento em empresas brasileiras não financeiras de capital aberto. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 7, n. 18, p. 25-36, 2013. Acesso em: 3 nov. 2023.

SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. Administração de custos na pecuária. 4º ed. São Paulo; Atlas, 2010. Acesso em: 4 nov. 2023.

SANTOS, J. A., & Parra Filho, D. (2012). Metodologia científica. Acesso em: 2 nov. 2023. SEPULCRI, O. A gestão do sistema de produção agropecuário familiar e sua interface. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2004. Acesso em: 4 nov. 2023.

SOUZA, F. L. et al. Abordagem gerencial para o desenvolvimento da agricultura familiar com base no sistema de produção agroecológica. Tópicos em recuperação de áreas degradadas Vol 6, p.245–275, 2023. Acesso em: 3 nov. 2023.

SOUZA, Júlia et al. Práticas contábeis de empresas brasileiras antes e após a adoção das normas internacionais. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, v. 18, n.3, p. 55-76, 2013. Acesso em: 3 nov. 2023.

MARINHO, J. W e MENDES, M. A. METODOLOGIA CIENTÍFICA. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Acesso em: 2 nov. 2023.

OLIVIERI, Carlos Eduardo. Caminhos para a prática contábil do ativo biológico em pequenas médias propriedades rurais. 2021. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Acesso em: 2 nov. 2023.

OLIVEIRA. Contabilidade Rural Como Uma Ferramenta Gerencial. <http://revistas.unipar.br/empresarial/article/view/301/272>.

VALE, N.K.A.; SILVA, K.L.J. Contabilidade rural: apoio e controle para o processo de gestão das empresas rurais de pequeno porte da microrregião de Iporá-GO. Revista UNEMAT de Contabilidade. Acesso em: 2 nov. 2023.



VILHENA, Naiara Larissa Jordão; ANTUNES, Maria Auxiliadora. A importância da contabilidade rural para o produtor rural. XIII Encontro Latino-Americano de Iniciação Científica. Acesso em: 3 nov. 2023.



APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

1. Você mantém registros detalhados de despesas e receitas na sua propriedade rural, como compras de insumos e vendas de produtos?

Marcar apenas uma oval

- Sim, mantenho registros detalhados.
- Não, não mantenho registros detalhados.

2. QUAL MÉTODO VOCÊ UTILIZA PARA CONTROLAR O FLUXO DE DINHEIRO NA SUA PROPRIEDADE?

Marcar apenas uma oval

- Utilizo um sistema de contabilidade.
- Utilizo planilhas eletrônicas.
- Utilizo um software específico para gestão agrícola. Utilizo caderno de anotações.
- Outro (especificar) _____.

3. COMO VOCÊ CALCULA O CUSTO DE PRODUÇÃO DOS PRODUTOS QUE CULTIVA OU CRIA?

Marcar apenas uma oval

- Utilizo o método de custeio variável.
- Utilizo o método de custeio por absorção.
- Outro (especificar) _____.

4. QUAIS CRITÉRIOS OU MÉTODOS VOCÊ UTILIZA PARA TOMAR DECISÕES SOBRE INVESTIMENTOS NA SUA PROPRIEDADE?

Marcar apenas uma oval

- Analiso o retorno sobre o investimento .
- Considero a necessidade de modernização ou expansão.
- Consulto especialistas ou extensionistas rurais.
- Outro (especificar) _____.

5. QUE CONSELHOS VOCÊ DARIA A OUTROS AGRICULTORES FAMILIARES QUE



DESEJAM MELHORAR O CONTROLE FINANCEIRO DE SUAS PROPRIEDADES?

Marcar apenas uma oval

- Priorize a manutenção de registros precisos.
- Utilize ferramentas de gestão financeira específicas para agricultura.
- Considere buscar orientação de profissionais como contadores ou extensionistas rurais.
- Avalie regularmente os custos de produção e os preços de mercado.
- Mantenha-se atualizado sobre práticas financeiras agrícolas eficientes.